

Isabela Berrogain/CB/D.A Press



Waleria Silva já voou com a Esquadrilha Fox: “Minha paixão”



Foi a primeira vez de Darlan Luiz e família no evento



Cléo Luz com o marido, Marlon, e as filhas Isadora, 12, e Júlia, 10

» ISABELA BERROGAIN

O céu da capital federal se transformou em palco de impressionantes acrobacias aéreas ontem, durante o Brasília Air Show, antigo Portões Abertos. Realizado na Base Aérea de Brasília, o evento gratuito reuniu cerca de 90 mil pessoas e encantou públicos de todas as idades com demonstrações das Esquadrilhas Fox e da Fumaça, além de exposições de aeronaves militares da Força Aérea Brasileira (FAB).

Líder da Esquadrilha Fox, composta por pilotos de caça da reserva da FAB, o Brigadeiro do ar Luís Alberto Bianchi acredita que eventos como o Brasília Air Show aproximam a população da realidade das unidades aeronáuticas. “Além disso, você incentiva as crianças a seguirem carreiras dentro da aviação, por meio do estudo, esforço e comprometimento”, avalia o comandante, que está há nove anos à frente do grupo.

A compradora Cléo Luz, de 40 anos, que levou as filhas Isadora e Júlia Rodrigues, de 12 e 10 anos, respectivamente, para acompanhar a programação, se viu encantada com o evento. “Estou achando incrível, que nem criança quando vê algo pela primeira vez. É muito legal termos acesso à Base Aérea, podemos ver aeronaves de vários tipos e saber que são elas que os militares utilizam”, elogia a moradora de Sobradinho.

Darlan Luiz, 36 anos, também prestigiou o evento pela primeira vez na tarde de ontem. “Todo mundo tem uma admiração pela FAB e pelas forças armadas como um todo, então é muito interessante ver de perto todos esses equipamentos, aviões, caças...”, avalia o morador de Samambaia.

Para o bancário, o Brasília Air Show deveria ser realizado mais de uma vez ao ano. “É um

Espetáculo na terra e no ar

Cerca de 90 mil brasilienses acompanharam a programação do Brasília Air Show. O evento teve apresentações de esquadrilhas aéreas e exposições de aeronaves militares



Brasilienses lotaram a Base Aérea de Brasília para ver exposição de aviões e acrobacias da esquadrilha da fumaça

ambiente muito familiar e de excelente aprendizado para as crianças. Meus filhos podem ver um futuro nessas apresentações, e isso os deixa entusiasmados”, diz o pai de Isaac, 10, e Maria Correa, 5.

A acupunturista Waleria Silva, 50, por sua vez, é veterana no evento. “Eu venho todos os anos, desde que começou como Portões Abertos, que também já foi Sábado Aéreo. Sempre frequentei”, relata a moradora do Gama. Apaixonada por aviação, ela conta que a admiração pela área surgiu a partir do filme Top gun, protagonizado por Tom Cruise.

A vida toda, portanto, Waleria sonhou em subir em um caça. “Sempre quis voar com a Esquadrilha Fox e, no meu aniversário de 50 anos, às oito da manhã, eu voei com o comandante Bianchi. Foi o meu presente para mim. É uma experiência maravilhosa, eu nasci para isso. Tenho que casar com um piloto ou comprar um avião”, brinca a acupunturista.

Wanderleia percebe o Brasília Air Show como uma oportunidade de aproximar o público do DF de algo “extraordinário”. “É maravilhoso ver as crianças terem acesso aos aviões. Aqui, com certeza nascem muitos sonhos. É um evento fantástico”, exalta a entusiasta.

Membro do Esquadrão de Brasília, tenente Nogueira avalia que o sucesso do evento se dá pela identificação entre os brasileiros e a FAB. “Aqui, as pessoas têm contato com uma atividade que não é muito comum dentro das Forças Armadas. É de grande importância conectar a população cívica conosco, para que entendam nosso trabalho”, opina o piloto.

“Às vezes, pensamos que fazemos um simples trabalho aéreo. É muito mais do que isso. Realizamos missões humanitárias, transportes de órgãos e auxílios em atividades em locais isolados, por exemplo”, ressalta o tenente.

FESTA DO MORANGO

Brazlândia celebra sabor, tradição e renda

» LUANA NOGUEIRA
Especial para **Correio**

Mariana Campos/CB/D.A Press



Isabela Sousa se delicia com as gostosuras confeitadas pela mãe

Eliane Maia, de 46 anos, saiu de Goiânia e percorreu quase 200 quilômetros para prestigiar a 30ª Festa do Morango de Brasília. Acompanhada de toda a família, a diarista reservou o sábado para conhecer o evento e, claro, provar muitos morangos.

“A minha filha veio no ano passado e gostou muito. Aí, a família inteira ficou curiosa para conhecer e resolvemos vir este ano”, contou. Para Eliane, a experiência já valeu a longa viagem. “A exposição está linda. A gente já comeu muito doce de morango e as crianças estão adorando. Também provei alguns morangos e estão uma delícia, muito docinhos”, completou.

A tradicional Festa do Morango começou neste fim de semana, no Núcleo Rural Alexandre de Gusmão, em Brazlândia, e segue até o dia 13 de setembro. O acesso ao evento é gratuito mediante a doação de 1 kg de alimento.

A programação reúne exposição de morangos, shows de grandes nomes da música, além de atrações para toda a família. Entre os artistas que se apresentam estão Rio Negro & Solimões, Nattanzinho Lima, Murilo Huff, Léo Magalhães e Calcinha Preta.

O evento também conta com feira de flores e plantas ornamentais, praça de alimentação, culinária japonesa e parque de diversão. Os visitantes ainda podem participar do tradicional Colha & Pague do Morango e acompanhar o concurso de receitas da fruta.

Produtores de morango

Um dos principais espaços da festa é a Morangolândia, onde 45

produtores de morango comercializam a fruta e uma variedade de produtos derivados. Entre eles está a agricultora Larissa Angélica, de 26 anos. O cultivo de morangos é o sustento de sua família há mais de 20 anos, em uma tradição que passou de pai para filha.

A família de Larissa já é conhecida do público da Festa do Morango e participa do evento desde as primeiras edições. “Minha família expõe morangos aqui desde o início da Festa. Aqui nós podemos nos destacar e mostrar mais dos nossos produtos para as pessoas de fora”, afirma.

A movimentação deste ano também tem animado a família. “Hoje, estamos vendendo bem, graças a Deus. Já vendemos bastante e tivemos até que fazer reposição. A

expectativa é de que seja melhor ainda nos próximos dias”, comemora.

Além dos morangos, a família também comercializa produtos derivados da fruta, como geleias, bombons, copos da felicidade e o tradicional Romeu e Julieta.

Em outra barraca, a reportagem encontrou Isabela Souza ao lado da mãe, Carla Priscila Souza, confeitadora, e de uma amiga da família, Luciana de Oliveira Silva, que é produtora de morangos. Entre as atrações infantis e a variedade de doces, ela aprovou a experiência. “Muito legal a festa, eu adoro. Tem muita coisa gostosa e divertida”, contou.

De acordo com o levantamento realizado pela Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural

do Distrito Federal (Emater-DF), o Distrito Federal tem, atualmente, 515 produtores de morango, que produzem numa área de 180 hectares. Em 2025, o volume de morango produzido foi de 5, 2 mil toneladas e gerou um valor bruto de R\$105 milhões..

Segundo o engenheiro agrônomo da Emater-DF Claudinei Vieira, as características climáticas do Distrito Federal, especialmente de Brazlândia, favorecem o cultivo do morango. “A altitude que a gente tem aqui no DF, especialmente em Brazlândia, que é a região mais alta do Distrito Federal, com cerca de 1,3 mil metros, é propícia. Além disso, a oscilação climática faz com que a gente tenha noites mais frias e dias não tão quentes. Então, isso favorece a floração e o desenvolvimento do morango”, explica.

A produção da fruta também tem papel importante na economia de Brazlândia. De acordo com José Luis Yamagata, presidente da Associação Rural e Cultural Alexandre de Gusmão (Arcag), idealizadora da Festa do Morango, a região concentra a maior parte da produção do Distrito Federal.

“Hoje, o morango é um dos principais produtos agrícolas da região. Brazlândia representa praticamente 95% da produção do Distrito Federal. Então, para os produtores, é muito importante que essa festa seja realizada aqui em Brazlândia”, destaca.

Tempestade

No início da tarde de ontem, a forte chuva que atingiu Brazlândia provocou o desprendimento de uma das pontas da lona de um dos pavilhões da Festa do Morango. Segundo a organização do evento, não houve vítimas.

CCBB celebra Tom e Vinícius sob chuva e sob sol

» IAGO MAC CORD

O evento “Tom e Vinícius: Do Choro à Bossa Nova” reuniu o público no CCBB Brasília, ontem, para celebrar dois ícones da música brasileira. A programação gratuita contou com shows do grupo Choro Livre, do Trio Vento e Verso e do músico João Ventura.

A professora universitária Jasmine Castro, de 35 anos, e a psicóloga Ludmilla Soares, de 34, (foto) também aprovaram a adaptação. “Acho que todo mundo está se divertindo, mesmo sendo na parte coberta. Está um espaço mais aconchegante, e o clima está agradável”, destacou Jasmine. Para o casal, a homenagem aos compositores foi a “melhor forma” de fechar o fim de semana.

A chuva transferiu as apresentações do jardim para a área

coberta, mas não afastou os frequentadores, que se acomodaram em cadeiras de praia e cangas até a chuva dar uma trégua e o sol voltar a brilhar. A estrutura foi elogiada por Neizio Jaloto, de 51 anos, que levou o filho Gabriel, de 1 ano. “Achei muito bom porque quase não vim por causa da chuva, mas arrisquei. Para quem tem criança, é uma maravilha. Não é a chuva que vai estragar o evento”, afirmou Neizio, lembrando que a paixão pelo choro vem do pai, fã de Jacob do Bandalim.

A iniciativa visa aproximar o público do repertório clássico e reforçar o CCBB como espaço de convivência. O projeto “Tom e Vinícius: Do Choro à Bossa Nova” segue com edições gratuitas todos os domingos, das 16h às 19h, até o dia 4 de outubro.



Iago Mac Cord/CB/D.A Press